

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Subprefeitura LAPA - ca desla@smsub.prefeitura.sp.gov.br

Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura da Lapa

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES REGIONAL LAPA

Data: 21.07.2021

Hora de início: 18:30h

Local: Reunião online meet.google.com/gek-vhic-zay

Pauta prevista:

1. Aprovação da ATA da reunião de 16/06/21
2. Inclusão de Pauta
3. Temas principais
 - A) Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL) – apresentação da arquiteta Hélia Pereira - SVMA
 - B) Grupos de Trabalho: Grupo de Águas e Arborização e Grupo da Regulamentação da Lei do Comitê de Praças
4. Informes Gerais

Pauta:

Lista de Presença (avaliação do quórum)

Representantes do Cades Lapa - Sociedade Civil:

Alice Wey de Almeida
Lara Cristina Batista Freitas
Leandro Gomes e Silva
Solange Viana de Oliveira
Helena Maria de Campos Magozo
Eduardo Fernandes de Mello
Umberto de Campos Sarti

Representantes do Cades Lapa - Sociedade Civil – Suplentes

Vera de Carvalho Enderle

Representantes do Cades Lapa - Poder Público:

Fernanda Maria de Lima Galdino - Presidente
Cyra Malta Olegário da Costa (SUB-LA)
Rafaela Cristina Costa (SMS)
Bruno Vicente Pimentel – SMDHC

Participante de SVMA : Palestrante: Hélia Pereira da Divisão de Estudos Ambientais e Planejamento Territorial (DEAPT) da Coordenação de Planejamento Ambiental (CPA/SVMA) e Solange Sanchez(DEAPT)

Participantes da Sociedade Civil:

Wellington Tibério (Movimento da Praça Roque Adólio), Márcia Crespo e Phydya de Athayde (Movimento Pompéia Sem Medo), Kátia Braga (Coletivo Praça Cornélia), Clarissa Knoll (Coletivo Travessia Tiburtino), José Otávio Lotufo (arquiteto e urbanista - Escola da Cidade), Barbara Dantine (Jornal Gente), Elisa Rocha (Moradora

da Subprefeitura da Lapa e conselheira do Cades Vila Mariana), Jupira Cauhy (Conselho Gestor da OUC Água Branca), Camila Ferraz(Comitê da Praça Orlando Zanfelicce), Douglas Fabrício (usuário- sociedade de amigos do Parque Zilda Natel), Alexandra Swertz (Observatório Vila Leopoldina), Marília Magnani (voluntária do Cades Santo Amaro), Ricardo de César Pivato(Cades Ermelindo Matarazzo).

Pauta:

1. ATA

Aprovada, por unanimidade, Ata da reunião ordinária de 16/06/2021

2. Inclusão na pauta:

A reunião tem início com o anúncio da presença da nova subprefeita da Lapa, Sra Fernanda Galdino, presidente do Conselho, ao CADES LAPA.

A conselheira Lara apresenta, de maneira sucinta, o projeto desenvolvido pelo GT Águas e Arborização, que teve uma atividade presencial no último sábado, 17/7/21, na parte alta da rua Sepetiba. Conceito que guia o projeto: “Cidade para as Pessoas”. O projeto buscará qualificar as travessias, com segurança, e a permeabilidade das calçadas e intervenções, no geral. Outras intervenções previstas: canteiros pluviais (esponja para armazenamento das águas de chuva) e vagas verdes, hoje ocupadas por automóveis. Inspiração no Manual de Desenho Urbano e ideia de desenvolvimento de um projeto piloto eficaz que possibilite replicações de políticas públicas na cidade.

A ação prática neste dia concentrou-se na medição de cotas, curvas de nível do terreno para planejamento de efetivos “jardins de chuva”, por técnicos da sociedade civil, conselheiros Leandro e Eduardo e parceiros do projeto, como Zeca Lotufo e pela conselheira Cyra da Subprefeitura da Lapa. O projeto endossa o aspecto colaborativo e participativo da comunidade, como um aspecto fundamental para o pertencimento do espaço, pelas pessoas e sua sustentabilidade. Neste sentido, as pessoas foram chamadas a participar, inclusive foi marcado um ponto de encontro para escutá-las e informar sobre o projeto.

A conselheira Helena teve oportunidade de se comunicar com as pessoas, a conselheira Vera, assim como a Alessandra Swertz, que ajudou na divulgação do projeto e Clarissa Knoll. As pessoas do entorno estiveram presentes com sugestões e demandas de informações sobre como se dará o prosseguimento da proposta. Ficou claro que a questão ambiental já é uma preocupação para várias pessoas e associações do entorno. Clarissa Knoll em breve relato sobre o grupo de comunicação e comunidade do GT conta da aproximação de grupos de moradores da parte alta da Sucupira, lane, da banca de jornais, Janice da Casa Amarela de 1921, na esquina com a rua Camilo (disponível como ponto de encontro para reuniões do projeto).

Conselheiro Eduardo fala da presença importante da Lapa na votação do Orçamento Participativo e demandas pelas questões ambientais, saneamento, praças, resíduos sólidos. Enfatiza a importância das águas acumuladas a montante na questão das enchentes e do diálogo com outras subprefeituras.

Wellington Tibério cita uma série de projetos de qualificação apresentados ao ex- Coordenador de Obras, Renan: rio Tiburtino (encostas da Cerro Corá), Toca da Onça(ao lado do Mercado Municipal), Avenida José Maria de Faria, Córrego Água Preta. Detalha a intervenção da Travessa Roque Arnóbio, na Vila Anglo, onde uma ocupação por artistas gerou uma nova cena e dinâmica, onde era um lugar de depósito de entulhos. Há uma requalificação do local com cooperação do condomínio. Fala da demanda ao ex- subprefeito Caio de zeladoria com protagonistas do bairro, no local, (Programa POT), sob risco de ser abandonado.

A Subprefeita Fernanda se coloca à disposição para articulações que se fizerem necessárias com outras subprefeituras e secretarias municipais. Indica que, apesar de não ser moradora da subprefeitura, pretende ser uma subprefeita com postura de estar presente no dia-a-dia do território. Tem informações do conselho como bastante qualificado e no momento oportuno quer apresentar algumas sugestões para a área ambiental.

3-Assuntos Principais:

A) - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres – Palestrante: Arquiteta Hélia Pereira(SVMA)

Hélia desenvolve uma apresentação sobre o tema que se encontra em anexo: [PLANPAVEL_Reunião CADES-PDF](#)

Abordou dentre outros temas, todos constantes de sua apresentação:

- PLANPAVEL prevê Implantação, Gestão e Governança. Conta com Anexos: 1- Estudos exemplares de desenho e gestão e 2- Estudo do Território de São Mateus (piloto).
- PLANPAVEL originário do PDE, ao lado do PMMA- Plano Municipal de Mata Atlântica; PMSA – Plano Municipal de Serviços Ambientais; PMAU – Plano Municipal de Arborização Urbana.
- Contempla Eixos Temáticos, Eixos Transversais e capítulos sobre Ecossistemas, Governança e Gestão.

Ações Municipais e Metropolitanas.

- Previsões de longo prazo (10 anos), Médio Prazo (5anos), Curto Prazo (2 anos).
- Processo participativo abrangente: Oficinas Técnicas com as Subprefeituras, Consulta Pública, oficinas participativas. O PLANPAVEL foi submetido à avaliação pública no período de 28 de setembro a 18 de outubro de 2020, através do Portal Participe+: Proposto Mapa colaborativo para Requalificação de Áreas Verdes.
- Ação estratégica: Integração dos componentes: Rede de Corredores Verdes integrado às 3 Redes: Áreas Protegidas, Rede Hídrica e Rede de Parques, Praças e Áreas Verdes. Previsão de implantação de rede corredores verdes, corredores polinizadores, paredes verdes, além da Arborização Urbana.
- Foco na rede Hídrica: Parques Lineares e Recuperação de Várzeas.
- Contenção de Áreas de Risco e Hortas Urbanas.
- Momento atual do PLANPAVEL: encontra-se no Gabinete de SVMA, que busca estabelecer um conjunto mais conciso de ações, já que inclui instrumentos urbanísticos e ambientais, de responsabilidade de vários órgãos municipais.
- Previsão de monitoramento através da inclusão de ficha detalhada para as ações.
- Coordenação do Plano: arquiteta Hélia, socióloga Solange e arquiteta Rosélia, técnicas de SVMA.
- Critério desejável de distância para acesso do cidadão às áreas verdes: 1 km. Dado importante da cobertura vegetal da cidade e da desigualdade entre as subprefeituras para definição de políticas públicas.
- Levantamento da porcentagem de área ocupada nas subprefeituras por praças, por jardins (espaços livres) – ocupação horizontal, por áreas industriais (espaços livres sem e com cobertura vegetal), dentre outros.
- Correlação da vegetação e temperatura de superfície, morfologia urbana.
- IPVS : índices localizados de vulnerabilidade social altos e muitos altos.
- Projetos correlatos previstos: PIUs: cobrem 10% do território nos Planos Regionais das Subprefeituras.

Abertura para perguntas dos presentes, após o término da apresentação anexa;

Cons. Helena indaga que passos o Plano terá que seguir para sua formalização e como se dará a articulação do Planpavel com os conselhos locais.

Hélia indica que o Plano deverá ser aprovado pelo Cades Municipal e confirmado por um decreto do Prefeito. A figura do Comitê Gestor previsto no Plano é essencial para seu desenvolvimento.

Um dos motivos da SVMA ter chamado para si o Plano, neste momento, é a definição dos agentes de sua execução e responsabilidades. A pressão dos fóruns e comitês será importante para os compromissos de sua implantação.

Jupira (conselho gestor da OUCAB) fala da importância da gestão articulada do Comitê de que participa e do executivo com o que prevê o Planpavel. Importante garantir a multi- funcionalidade dos projetos e não uma característica monofuncional, como dos piscinões.

Cons. Lara fala da importância defendida pelos Cades Regionais da requalificação dos cursos d'água, sua renaturalização, abertura, novos parques lineares.

Hélia vê estratégia importante para intervenções de requalificação, sua articulação com a área de saneamento, despoluição, como “Córrego Limpo”. Previsão de Parque Linear pode ou não ser exequível. Corredor Verde pode ser alternativa. São as escalas locais que elegem as prioridades para serem implementadas. Importante a articulação das diferentes instâncias de participação que compartilham o território. Possibilidade de realização de Fóruns que articulem as diferentes instâncias de participação. O mapeamento da cobertura local já está feita e foi lançada em

2020. Hoje busca-se uma atualização deste mapeamento, pois sua base é de 2017 e desde lá aconteceram dinâmicas de invasões, desmatamento.

Cons. Ricardo de Cesaris Privato (Ermelindo Matarazzo): Está previsto um Parque Linear no Ponte Rasa que desagua no Tiquatira. Aparece como Parque Linear Ponte Rasa no PDE. Como proteger estas áreas ou promover um corredor verde, porque casas vão aparecendo e ocupação se consolidando?

Hélia: Importante a instância de gestão (Comitê Gestor) ser constituída até para a definição de recursos e prioridades. O processo é dinâmico e a participação e organização popular é fundamental para sua implementação.

Cons. Elisa (Vila Mariana): importante articulação do PLANPAVEL e PLANCLIMA. Preocupação da participação popular na revisão intermediária do PDE, por conta da pandemia.

Clarissa Knoll: qual a diferença entre Corredor Verde e Parque Linear?

Hélia: Corredor Verde também constituído de vegetação não arbórea. Podem ser semelhantes, mas outros componentes os diferenciam. Ex: Corredores Polinizadores :função importante para a diversidade, pois conecta diferentes áreas verdes, pode incluir áreas privadas. Parque Linear: espaço público. Ex: corredor verde entre parque Aclimação e parque Ibirapuera, caminhos independentes do córrego. Ex: Corredor Gastão Vidigal – Faria Lima até Parque Ibirapuera e parque Aclimação.

Elisa (cons. Vila Mariana) chama a atenção para ausência de instrumentos que garantam a preservação de segmentos indicados no mapeamento colaborativo. Nada impede que o mercado imobiliário promova intervenções nas áreas indicadas, uma vez que os outros instrumentos seguem como estão. Categorizá-las como ZEPAM não seria uma alternativa? Áreas do PMMA que foram indicadas para compor corredores, que eram particulares, estão sendo parceladas e ocupadas, com supressão da vegetação nativa, por exemplo.

Hélia responde que a caracterização como ZEPAM é claramente definida. No Zoneamento, nem toda a área, por exemplo do corredor Aclimação- Ibirapuera pode ser classificada como ZEPAM. Mas existem alguns incentivos para Preservação de espaços verdes e espaços livres. Discussão de incentivos, como redução de IPTU, sempre difícil, mas é um caminho, construções sustentáveis. Lei 10365: discussão para desconto que recai sobre vegetação específica e recairia sobre área pública e privada. Praça e parque associados aos parâmetros de ocupação de ZEPAM.

Cyra contextualiza sistema de desmonte ambiental de vários ecossistemas no Brasil, como Amazonia, cerrado, há que se considerar também o papel dos incentivos fiscais na cidade e campo. São Paulo permite que áreas prestadoras de serviço ambiental possam ficar desprotegidas.

Hélia busca a confirmação se as questões que lhe foram enviadas pelo Cades foram respondidas, entende que sim.

Questões formuladas e apresentadas a SVMA: 1- Quais as tipologias de áreas públicas e privadas no PLANPAVEL? 2- Como o PLANPAVEL prevê a integração de parques estaduais da Cidade de São Paulo? 3- Preocupação e interesse da integração da gestão administrativa das praças e seus comitês de usuários de maneira sistêmica com a Gestão Municipal Participativa prevista no Planpavel. Como o PLANPAVEL prevê a “conversa” (por algum sistema) com os outros instrumentos da gestão participativa municipal?

B) GT – Regulamentação da Lei do Comitê de Usuários de Praça.

Cáritas, coordenadora do GT , não pode estar presente pela realização de um exame de saúde, neste dia. Cons. Helena informa que houve um avanço, nas reuniões semanais, nas sugestões de pontos a serem regulamentados e conta-se com a presença da Beth, de Áreas Verdes, para informar sobre aspectos, em dúvida, de responsabilidade na Gestão de Praças, o que ainda não foi possível pela mudança na gestão da Subprefeitura da Lapa e sua confirmação recente, como responsável pelo Setor.

Cyra orienta que, pelo fato da regulamentação abranger todas as Subprefeituras, devia-se buscar a orientação na Secretaria das Subprefeituras no departamento de zeladoria urbana: Diretor Radyr Llamas Papini. End: rua São Bento,405/rua Libero Badaró, 504- Centro Fone: (11) 4934-3300 Email: radyr@smsub.prefeitura.sp.gov.br

C) Informes gerais

Participação do Cades em ação integrada, coordenada por SMS, no viaduto da avenida Dr. Arnaldo. Cons. Alice, cons. Helena e Douglas informam sobre o processo de integração com diversas unidades de SMS, que coordena,

através da Área de Saúde Mental, a proposição de trabalho de estruturar ações de prevenção ao suicídio na área do viaduto da avenida Avenida Dr. Arnaldo, como piloto de projeto a ser pensado para outros espaços similares com incidência do problema. A busca da Saúde Mental se deu depois de relato trazido por rapelistas do viaduto da avenida Dr. Arnaldo para o Douglas da Associação dos Usuários do Zilda Natel, que acompanha as reuniões mensais do Cades Lapa. Um dos aspectos da proposta poderá recair sobre uma intervenção artística, no viaduto, vista como uma estratégia de mudar sua relação como um espaço de vida. Houve uma posição contrária de diversas conselheiras quanto a esta atuação das conselheiras do Cades Lapa, entendendo-se que caberia mais apropriadamente a um Conselho de Saúde e a participação do Cades se daria então, via ação entre conselhos.

Cyra orienta a demanda trazida da reunião com SMS sobre como encaminhar a autorização para qualquer ação no viaduto: a representação da SMS enviaria diretamente à Subprefeitura da Lapa sua demanda de autorização com detalhamento de que intervenção estaria sendo proposta para o espaço e sua justificativa.

Conselheira Vera: avalia que a apresentação do PLANPAVEL apesar de excelente, deveria incluir mais a Subprefeitura da Lapa.

Cyra comenta que não houve esta solicitação para a Hélia, mas que poderá ser prevista em futuras apresentações.

Ficou definido que a pauta da próxima reunião a seria encaminhada por email. Nada mais sendo a tratar encerramos